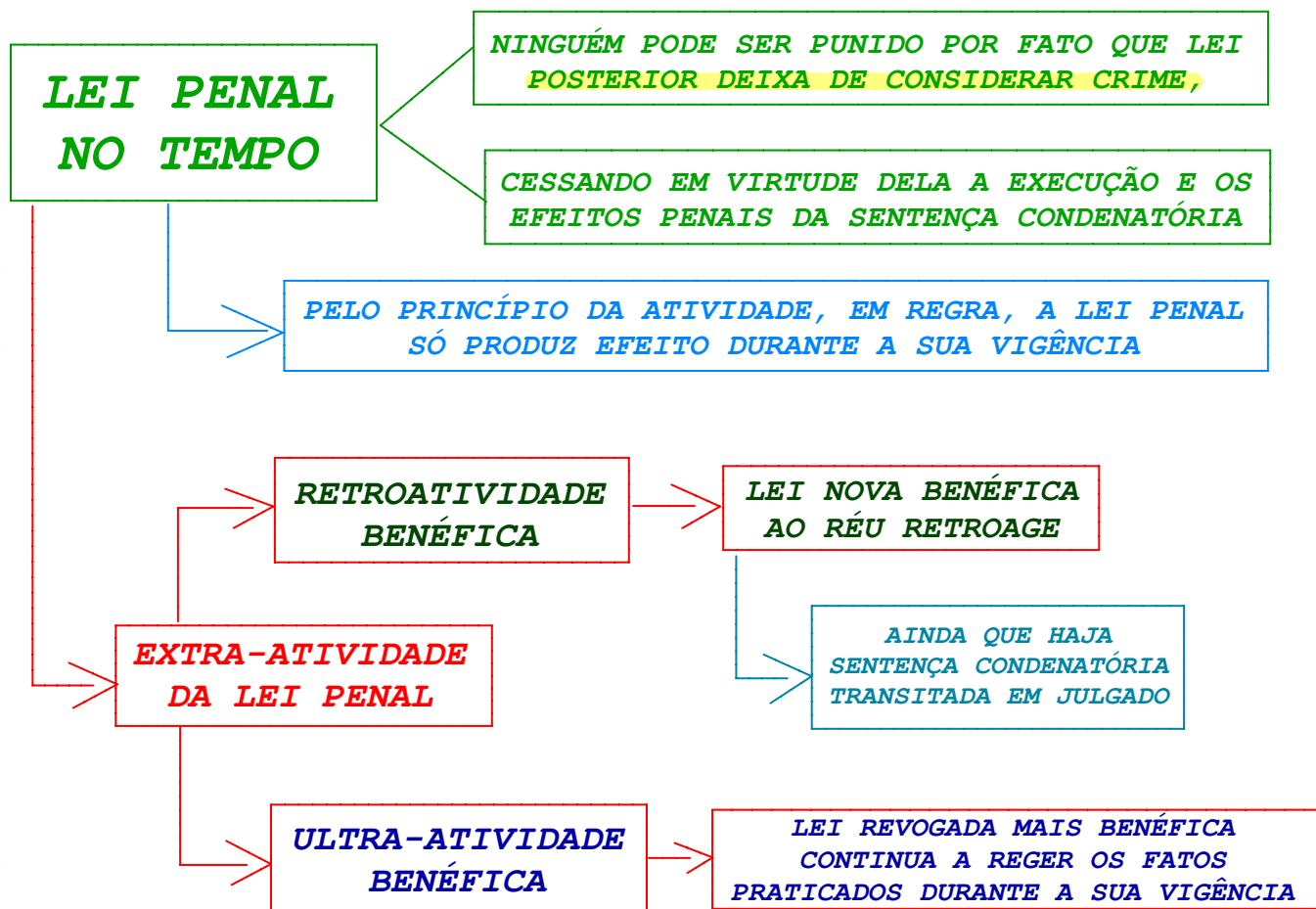


DIREITO PENAL

DICA - APLICAÇÃO DA LEI PENAL

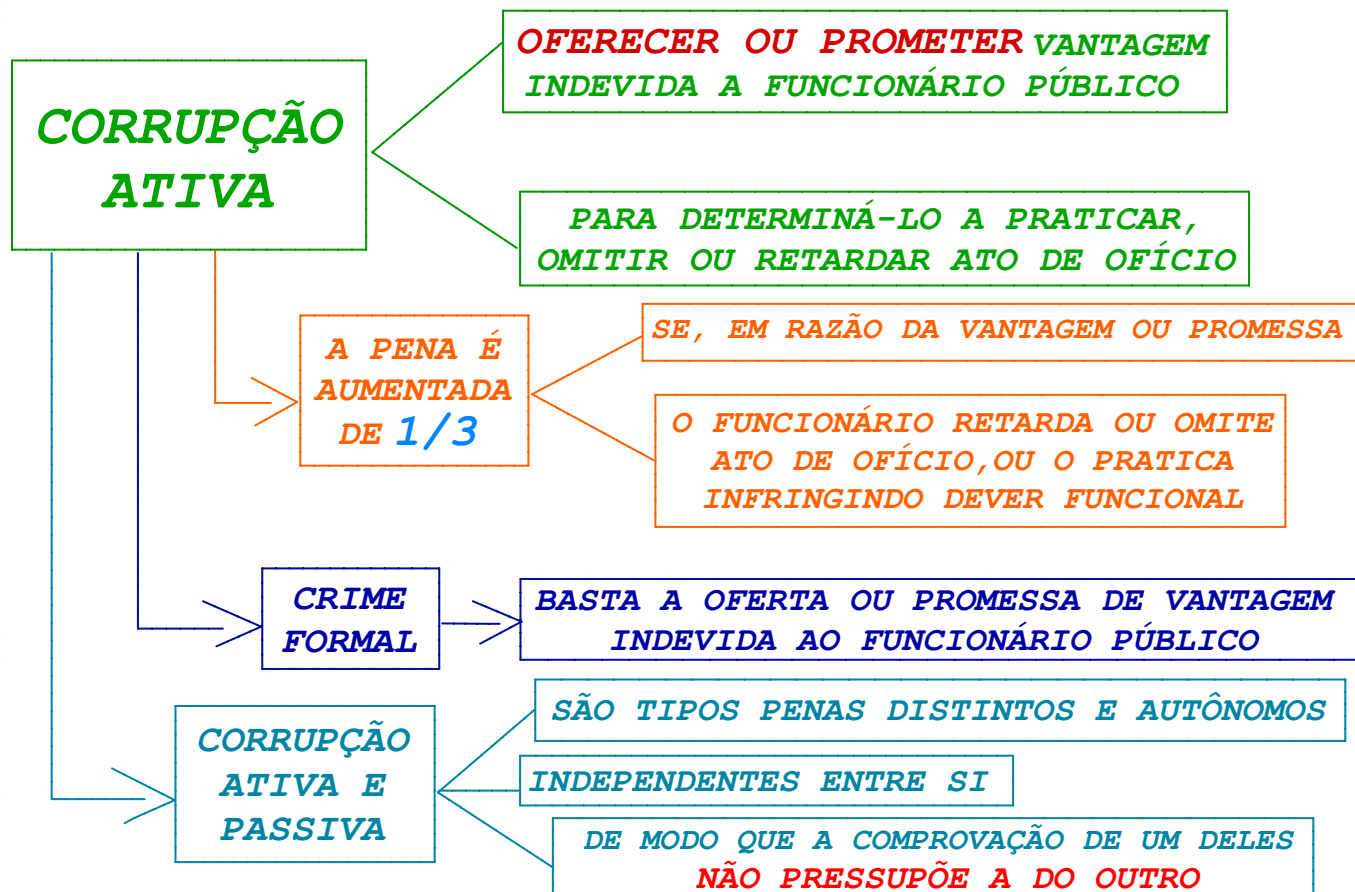
LEI PENAL NO TEMPO (I)



DIREITO PENAL

DICA - CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR
CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL

CORRUPÇÃO ATIVA



DIREITO PENAL

DICA - CRIMES CONTRA A HONRA

CALÚNIA



DIREITO PROCESSUAL PENAL

DICA - PRISÃO EM FLAGRANTE

ESPÉCIES DE FLAGRANTE

FLAGRANTE PRÓPRIO

ESTÁ **COMETENDO** A INFRAÇÃO PENAL

OU ACABA DE COMETÊ-LA

FLAGRANTE IMPRÓPRIO

(QUASE-FLAGRANTE)

É PERSEGUIDO, **LOGO APÓS**, PELA
AUTORIDADE, OFENDIDO OU QUALQUER PESSOA

EM SITUAÇÃO QUE FAÇA PRESUMIR
SER AUTOR DA INFRAÇÃO

FLAGRANTE PRESUMIDO

(FICTO)

É ENCONTRADO, **LOGO DEPOIS**, COM
INSTRUMENTOS, ARMAS, OBJETOS OU PAPÉIS

QUE FAÇAM **PRESUMIR** SER
ELE AUTOR DA INFRAÇÃO

DIREITO PROCESSUAL PENAL

DICA - INQUÉRITO POLICIAL

CARACTERÍSTICAS

ESCRITO

TODOS OS ATOS DEVERÃO SER **ESCRITOS**

INDISPONÍVEL

AUTORIDADE POLICIAL **NÃO PODE**
MANDAR ARQUIVAR O INQUÉRITO

INQUISITIVO

NÃO HÁ CONTRADITÓRIO E AMPLA DEFESA

DISPENSÁVEL

A PROPOSITURA DA AÇÃO PENAL
PODE SER REALIZADA SEM ELE

DISCRICIONÁRIO

CABE A AUTORIDADE POLICIAL CONDUZIR O
INQUÉRITO DA MANEIRA QUE ENTENDER SER
MELHOR PARA AS INVESTIGAÇÕES

OFICIAL

CONDUZIDA POR ÓRGÃO OFICIAL

SIGILOSO

DEVE TRAMITAR EM SIGILO
PARA ELUCIDAÇÃO DOS FATOS

OFICIOSO

DEVE SER INSTAURADO DE **OFÍCIO** NOS CRIMES
DE AÇÃO PENAL PÚBLICA INCONDICIONADA

"EI IDOSO"



DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

👉 SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS

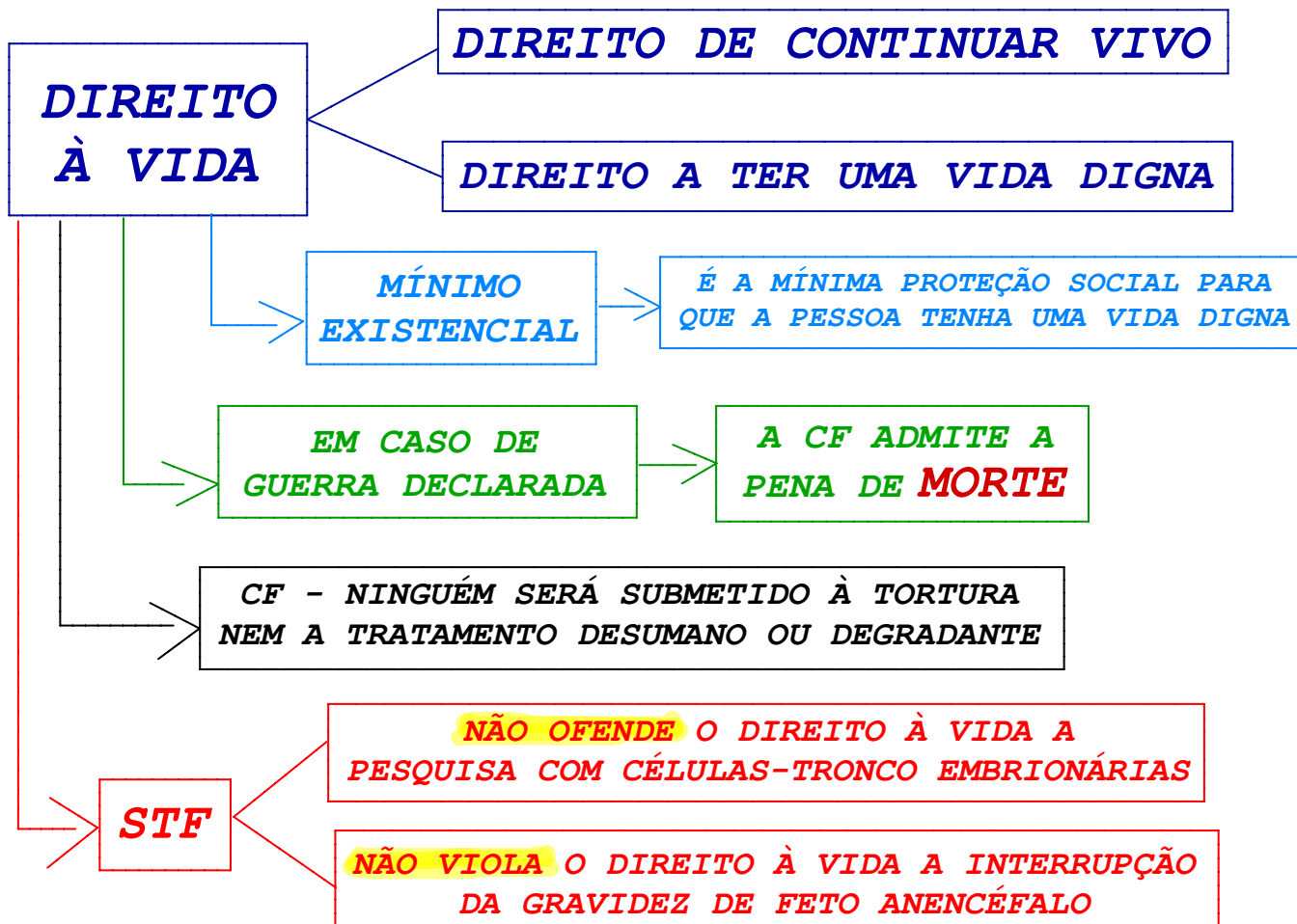
CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	IMPRESCRITÍVEIS	INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS			
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA



DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



SEGURIDADE SOCIAL	PREVIDÊNCIA SOCIAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIREITO PROCESSUAL	PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	EDUCAÇÃO
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



TRÂNSITO E TRANSPORTE	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO
PRIVATIVA DA UNIÃO	COMUM

DIREITO ADMINISTRATIVO

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

DAS PENAS

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO	PREJUÍZO AO ERÁRIO	VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS
RESSARCIMENTO INTEGRAL DO DANO (SE HOUVER DANO EFETIVO)		
PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE	PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE (SE CONCORRER ESTA CIRCUNSTÂNCIA)	×
PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	×
SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 14 ANOS	SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 12 ANOS	×
MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO ACRÉSCIMO PATRIMONIAL (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO DANO (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL DE ATÉ 24 VEZES VALOR DA REMUNERAÇÃO DO AGENTE (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)
PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 14 ANOS (AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 12 ANOS (AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 4 ANOS (AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - PODERES ADMINISTRATIVOS

PODER VINCULADO



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

COMPETÊNCIAS (II) DELEGAÇÃO E AVOCAÇÃO

DELEGAÇÃO

ATRIBUIR A TERCEIRO PARCELA DE SUA ATRIBUIÇÕES

NÃO DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

ATO DISCRICIONÁRIO E REVOGÁVEL A QUALQUER TEMPO

O ATO DE DELEGAÇÃO E SUA REVOGAÇÃO
DEVERÃO SER PUBLICADOS NO MEIO OFICIAL

NÃO PODEM SER OBJETO DE DELEGAÇÃO

CE	COMPETÊNCIA EXCLUSIVA
NO	ATOS NORMATIVOS
RA	RECURSOS ADMINISTRATIVOS

AVOCAÇÃO

ATRAIR PARA SI A COMPETÊNCIA DE UM SUBORDINADO

DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

MEDIDA EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA

DEVE SER JUSTIFICADO

NÃO PODE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

POR QUE (PERGUNTA)	👉 EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS" EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF? EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE
POR QUÊ (FIM DE FRASE)	👉 É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ? EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?
PORQUE (RESPOSTA)	👉 CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. .) EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR
PORQUÊ (SUBSTANTIVO)	👉 EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO" EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE : SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE : SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

EM VEZ DE

(NA DÚVIDA, OPTE
SEMPRE POR ELA)

X

AO INVÉS DE

EM GERAL, USADO COM SIGNIFICADO
DE "NO LUGAR DE"

MAIS ABRANGENTE - ALÉM DE SER USADO
PARA IDEIAS DIFERENTES, PODE SER USADO
TAMBÉM PARA IDEIAS CONTRÁRIAS

EM VEZ DE TELEFONAR PARA O MEU AMIGO,
IREI MANDAR UMA MENSAGEM PARA ELE

SIGNIFICA - IDEIAS CONTRÁRIAS,
OPOSIÇÃO, "AO CONTRÁRIO DE"

SOMENTE PODE SER USADO
NO SENTIDO DE OPOSIÇÃO

EX: AO INVÉS DE DESCER, SUBIU

DIREITOS HUMANOS

TEORIA GERAL DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS HUMANOS X DIREITOS FUNDAMENTAIS



DIREITOS HUMANOS

CONSTITUIÇÃO FEDERAL E OS DIREITOS HUMANOS

INCIDENTE DE DESLOCAMENTO DE COMPETÊNCIA (IDC)

IDC

LEGITIMIDADE - PROCURADOR
GERAL DA REPÚBLICA (PGR)

QUANDO CONSTATADA GRAVE VIOLAÇÃO DE
DIREITOS HUMANOS (NÃO É QUALQUER
VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS)

PGR SUSCITA IDC PARA QUE O PROCESSO QUE TRAMITE
NA JUSTIÇA ESTADUAL OU NA JUSTIÇA ESPECIAL SEJA
ENCAMINHADO À JUSTIÇA **FEDERAL**

ESSE INCIDENTE É DIRECIONADO AO **STJ**
(NÃO É STF, CUIDADO!)

ESSE DESLOCAMENTO PODE OCORRER NO
INQUÉRITO OU NA FASE PROCESSUAL

IMPREScindível A DEMONSTRAÇÃO DE QUE AS
INSTÂNCIAS LOCAIS NÃO FORAM SUFICIENTES PARA DAR
RESPOSTAS ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

TEM COMO OBJETIVO ASSEGURAR O CUMPRIMENTO E
OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE TRATADOS INTERNACIONAIS DE
DIREITOS HUMANOS DOS QUAIS O BRASIL SEJA PARTE

FOI INCLUÍDO NA CF PELA EC 45/2004

LEGISLAÇÃO PENAL ESPECIAL

LEI DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

DEFINIÇÃO DE ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

- ✓ A ASSOCIAÇÃO DE 4 OU MAIS PESSOAS
- ✓ ESTRUTURALMENTE ORDENADA
- ✓ DIVISÃO DE TAREFAS, AINDA QUE INFORMALMENTE



COM OBJETIVO DE OBTER, DIRETA OU INDIRETAMENTE

VANTAGEM DE
QUALQUER
NATUREZA

MEDIANTE A
PRÁTICA DE
INFRAÇÕES PENAIS

CUJAS PENAS MÁXIMAS SEJAM
SUPERIORES A 4 ANOS

OU QUE SEJAM DE
CARÁTER TRANSNACIONAL

ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA X ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA	ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA
3 OU + INTEGRANTES	4 OU + INTEGRANTES
DEVE TER A FINALIDADE ESPECÍFICA DE COMETER CRIMES	CARACTERÍSTICAS CITADAS ACIMA

LEGISLAÇÃO PENAL ESPECIAL

LEI DE DROGAS

ART. 35 - ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO

➡ ASSOCIAREM-SE DUAS OU MAIS PESSOAS PARA O FIM DE PRATICAR, REITERADAMENTE OU NÃO, QUALQUER DOS CRIMES PREVISTOS NOS ARTS. 33, CAPUT E § 1º (TRÁFICO E EQUIPARADOS), E 34 DESTA LEI (MEIOS MATERIAIS PARA O PREPARO DA DROGA):

PENA - RECLUSÃO, DE 3 A 10 ANOS, E PAGAMENTO DE 700 A 1.200 DIAS-MULTA

➡ NAS MESMAS PENAS INCORRE QUEM SE ASSOCIA PARA A PRÁTICA REITERADA DE FINANCIAMENTO OU CUSTEIO DO TRÁFICO

➡ NÃO É NECESSÁRIA A CONSUMAÇÃO DO TRÁFICO PARA CONFIGURAR A ASSOCIAÇÃO

➡ STJ - ESSE CRIME NÃO É EQUIPARADO A HEDIONDO

NÃO CONFUNDA

ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA	ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO
PELO MENOS 3 AGENTES	PELO MENOS 2 AGENTES
ASSOCIAM-SE PARA PRÁTICA DE DIVERSOS CRIMES	ASSOCIAM-SE PARA PRATICAR UM ÚNICO DELITO
ART. 288 CP	ART. 35 LEI DE DROGAS

INFORMÁTICA

CORREIO ELETRÔNICO

WEBMAIL

WEBMAIL

É UM MODO/FORMA DE ACESSAR O SERVIÇO DE CORREIO ELETRÔNICO POR **MEIO DA WEB** (UTILIZANDO UM NAVEGADOR E UM COMPUTADOR CONECTADO À INTERNET)

TODAS AS MENSAGENS FICAM **ARMAZENAS** EM PASTAS NO SERVIDOR DE E-MAIL (NO CLIENTE DE E-MAIL, FICAM ARMAZENADAS NA MÁQUINA DO USUÁRIO)

EM SÍNTESE, O WEBMAIL TRATA-SE APENAS DE UMA **PÁGINA WEB** CAPAZ DE FORNECER UMA INTERFACE ENTRE O CLIENTE E O SERVIDOR DE E-MAIL

UTILIZAM O PROTOCOLO **HTTP/HTTPS**

MAIOR VANTAGEM

CAPACIDADE DE **ENVIAR E RECEBER** CORREIOS ELETRÔNICOS DE QUALQUER LUGAR

INFORMÁTICA

LIBREOFFICE - CALC

OPERADORES

ARITMÉTICOS

ADIÇÃO (+) DIVISÃO (/)
SUBTRAÇÃO/NEGAÇÃO (-) PORCENTAGEM (%)
MULTIPLICAÇÃO (*) EXPONENCIAÇÃO (^)

COMPARATIVOS

= IGUAL A >= MAIOR OU IGUAL A
> MAIOR QUE <= MENOR OU IGUAL A
< MENOR QUE <> DIFERENTE DE

PRECEDÊNCIA DE OPERADORES

1 OPERADORES DE REFERÊNCIA 5 MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO
2 NEGAÇÃO 6 ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO
3 PORCENTAGEM 7 CONCATENAÇÃO DE TEXTO (&)
4 EXPONENCIAÇÃO/RADICIAÇÃO 8 COMPARAÇÃO

DE CONCATENAÇÃO DE TEXTOS

(&) - LIGA DOIS VALORES E PRODUZ
UM VALOR DE TEXTO CONTÍNUO

DE REFERÊNCIA

:

OPERADOR DE INTERVALO (ATÉ)

;

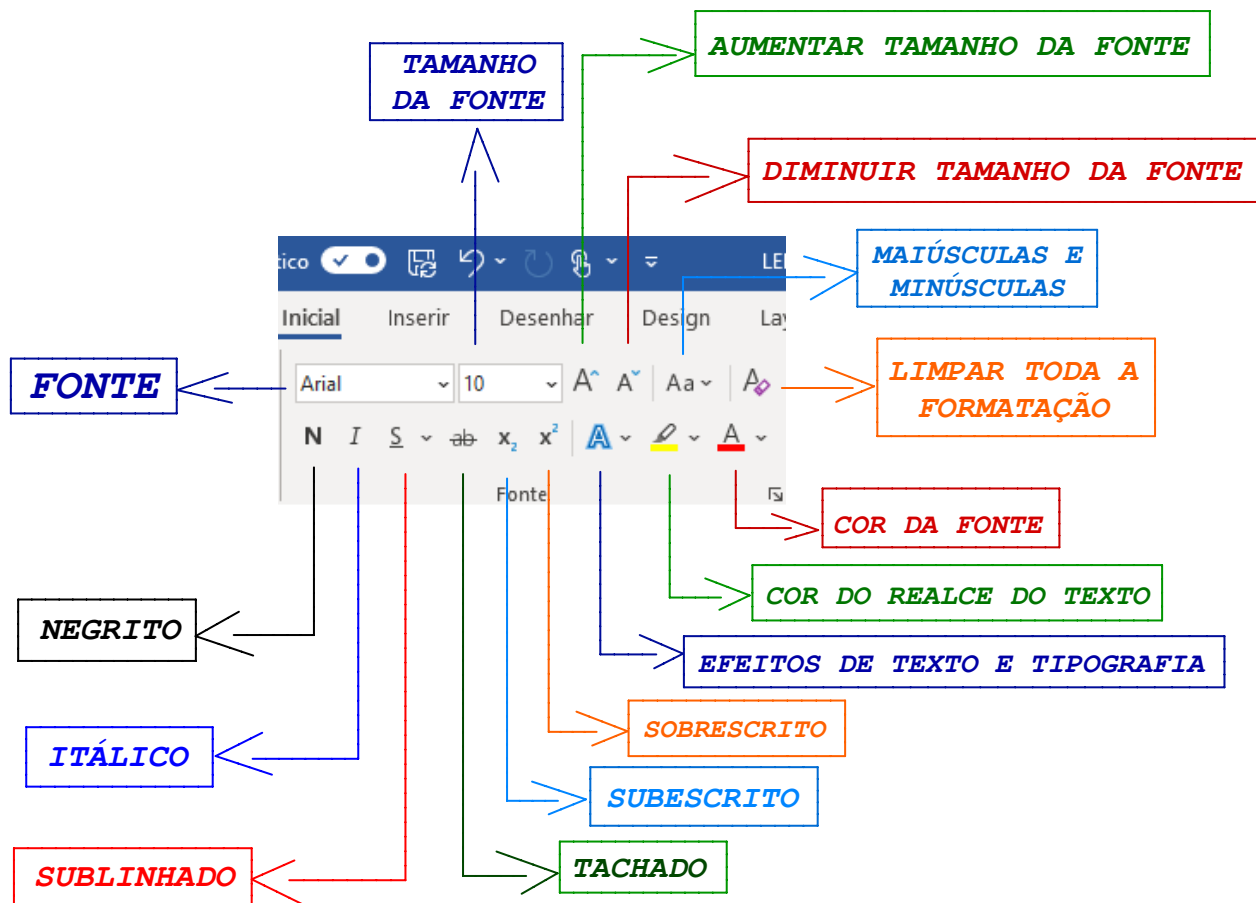
OPERADOR DE UNIÃO (E)

INFORMÁTICA

MICROSOFT WORD

GUIA PÁGINA INICIAL

FONTE



APLICABILIDADE DA CIÊNCIA CONTÁBIL

O campo de aplicação da Contabilidade **no setor público** abrange o estudo, interpretação, identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação de fenômenos contábeis resultantes de variações patrimoniais em entidades desse setor.

A Estrutura Conceitual e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP) **são obrigatórias** para elaboração e divulgação dos RCPGs (Relatórios Contábeis de Propósito Geral) nessas entidades.

Mas quais são as entidades do setor público?

- Entidades do setor público incluem **governos nacionais, estaduais, distrital e municipais, seus respectivos poderes (tribunais de contas, defensorias, Ministério Público), órgãos, secretarias, departamentos, agências, autarquias, fundações instituídas e mantidas pelo poder público, fundos, consórcios públicos, e outras repartições públicas similares das administrações direta e indireta, abrangendo ainda empresas estatais dependentes.**

PARA NÃO ESQUECER!

Empresas estatais dependentes são controladas pelo ente controlador e recebem recursos financeiros para despesas com pessoal, custeio em geral e despesas de capital. No entanto, excluem-se os recursos provenientes do aumento de participação acionária no último caso.

Note-se que empresas estatais independentes estão dentro do **escopo facultativo**, sendo aquelas controladas por entidades do setor público, mas que não se qualificam como empresas estatais dependentes.

Em princípio, essas **empresas não estão obrigadas a seguir a estrutura conceitual e as demais NBCs TSP**. Entretanto, a norma destaca que essas entidades, juntamente com outras não incluídas no conceito de "entidades do setor público", **têm a opção** de aplicar a estrutura conceitual e as demais NBCs TSP de forma facultativa ou por determinação de seus órgãos reguladores, fiscalizadores e afins.

SOBRE O OBJETO DA CONTABILIDADE PÚBLICA

O objeto da Contabilidade Pública é o chamado **PATRIMÔNIO PÚBLICO** (e não o orçamento público!).

*Patrimônio Público é o conjunto de **direitos e bens**, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.*

Para se entender o conceito de patrimônio público, é essencial se considerar os seus componentes principais:

Bens: Itens avaliados em moeda capazes de satisfazer as necessidades das entidades, como veículos utilizados nas atividades da entidade.

Direitos: Valores a receber de terceiros, gerados por operações da entidade, como contas a receber.

Obrigações: Dívidas contraídas pela entidade junto a terceiros, como contas a pagar.

A Contabilidade Pública permite o controle do patrimônio público, possibilitando o acompanhamento do estoque, veículos disponíveis, bens imóveis administrados e despesas incorridas pela entidade. Destaca-se que os bens podem ser tangíveis ou intangíveis, ampliando o escopo da contabilidade no setor público. Este conhecimento é fundamental para acertar questões de prova relacionadas à Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

BENS TANGÍVEIS:

Também conhecidos como bens materiais ou corpóreos.

Possuem substância física e podem ser tocados.

Exemplos incluem veículos e bens imóveis.

BENS INTANGÍVEIS:

Também conhecidos como bens imateriais ou incorpóreos.

Não possuem substância física e não podem ser tocados.

Exemplos incluem marcas (como a marca Petrobras) e patentes.

MÉDICINA LEGAL

TRAUMATOLOGIA FORENSE - AGENTES LESIVOS FÍSICOS

4.3. ESPÉCIES DE BAROTRAUMAS QUE PODEM SER SOFRIDOS POR MERGULHADORES

BAROTRAUMA AUDITIVO	OCORRE QUANDO, NO MERGULHO, A PRESSÃO DA ÁGUA EMPURRA O TÍMPANO PARA DENTRO.
BAROTRAUMA DENTAL	OCORRE QUANDO, AO SUBIR NO MERGULHO, A EXPANSÃO DO AR DO CANAL PULPAR (QUANDO HÁ TRATAMENTO MALFEITO) EMPURRA LÍQUIDO SEROSO OU SANGUE CONTRA O ÁPICE DENTÁRIO, LÍQUIDO ESSE QUE SE ACUMULA NA DESCIDA DO MERGULHO. PODE OCORRER TAMBÉM COM AVIADORES.
BAROTRAUMA SINUSAL	OCORRE QUANDO HÁ OBSTRUÇÃO DO ORIFÍCIO QUE COMUNICA QUALQUER CAVIDADE SINUSAL COM A CAVIDADE NASAL.
BAROTRAUMA TORÁCICO	OCORRE QUANDO A MASSA DE AR DOS PULMÕES REDUZ SE VOLUME DE ACORDO COM O AUMENTO DA PROFUNDIDADE, PROVOCANDO AUMENTO DA CURVATURA COSTAL E, POSSIVELMENTE, UMA FRATURA.
BAROTRAUMA DIGESTIVO	OCORRE QUANDO HÁ DISTENSÃO AGUDA DE ALGUMA VÍSCERA OCA.

🔥 IMPORTANTE: O DENOMINADOR COMUM AOS BAROTRAUMAS NOS DIVERSOS ÓRGÃOS OU SISTEMAS DOS MERGULHADORES DE PROFUNDIDADE É A OBSTRUÇÃO DAS VIAS DE PASSAGEM DO AR, O QUE LEVA AO DESEQUILÍBRIO ENTRE AS PRESSÕES VIGENTES NO INTERIOR DESSAS ESTRUTURAS E A PRESENTE NO EXTERIOR.

MEDICINA LEGAL

TRAUMATOLOGIA FORENSE - AGENTES QUÍMICOS

4.2. DROGAS ILÍCITAS MAIS CONHECIDAS E COBRADAS EM PROVA:

MACONHA OU CANÂBIS	✎ EXTRAÍDA DAS FOLHAS DA CANNABIS SATIVA. ✎ PRINCÍPIO ATIVO: TETRA-HIDROCANABINOL. ✎ DURAÇÃO NO ORGANISMO: 2 A 8 HORAS.
HEROÍNA	✎ É SINTETIZADO A PARTIR DA MORFINA, SENDO ATÉ 5X MAIS POTENTE QUE ELA. ✎ ALTAMENTE VICIANTE (POUCAS SEMANAS). ✎ PODE SER INJETADA OU TRAGADA JUNTO AO FUMO DO CIGARRO.
MORFINA	✎ DERIVA DO ÓPIO. ✎ SUBSTÂNCIA LÍQUIDA INJETADA DE MODO INTRAMUSCULAR. ✎ SEU USO VICIOSO É DENOMINADO MORFINOMANIA OU MORFINOFILIA.
COCAÍNA	✎ EXTRAÍDA DAS FOLHAS DA COCA. ✎ PODE SER ASPIRADO (EM PÓ) OU INJETADA (DILUÍDA).
LSD	✎ SEMISSINTÉTICO, EXTRAÍDO A PARTIR DA ERGOTINA DO CENTEIO. ✎ PODE OCASIONAR PESADELOS QUE PRENDEM O USUÁRIO PARA SEMPRE.

CRIMINOLOGIA

INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

**A CRIMINOLOGIA MODERNA PODE SER CLASSIFICADA EM
CRIMINOLOGIA GERAL E CRIMINOLOGIA CLÍNICA**

CRIMINOLOGIA GERAL	☞ TRATA DA CRIMINOLOGIA DE MODO MAIS AMPLO, OBSERVANDO OS SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS, POR MEIO DA SISTEMATIZAÇÃO, COMPARAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS NO CAMPO DAS DEMAIS CIÊNCIAS CRIMINAIS A RESPEITO DOS SEUS OBJETOS.
CRIMINOLOGIA CLÍNICA OU MICROCRIMINOLOGIA	☞ CONSISTE NA APLICAÇÃO PRÁTICA DO CONHECIMENTO CRIMINOLÓGICO, TENDO POR FINALIDADE O TRATAMENTO E RESSOCIALIZAÇÃO DO DELINQUENTE. ☞ NÃO SE LIMITA AO ESTUDO SOCIOLÓGICO DO CRIME.

CIENTIFICIDADE

☞ POR SER CIÊNCIA AUTÔNOMA E POSSUIR METODOLOGIA E OBJETOS PRÓPRIOS, A CRIMINOLOGIA TEM A CAPACIDADE DE OFERECER DADOS VÁLIDOS E CONFIÁVEIS A RESPEITO DO CRIME COMO PROBLEMA SOCIAL.

☞ A CRIMINOLOGIA PROPÕE-SE A AVALIAR E INTERPRETAR O CRIME, BUSCANDO CHEGAR A CONCLUSÕES COMPATÍVEIS COM A REALIDADE.

CRIMINOLOGIA

TEORIAS CRIMINOLÓGICAS

TEORIAS MACROSSOCIOLÓGICAS (SOCIOLOGIA CRIMINAL)

👉 A SOCIOLOGIA CRIMINAL SUSTENTA A IDEIA DE QUE AS TEORIAS CRIMINOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS DEVEM SER ANALISADAS DE ACORDO COM UMA PERSPECTIVA DA SOCIEDADE EM GERAL, NÃO SOMENTE SOB O OLHAR DE UM INDIVÍDUO OU UM PEQUENO GRUPO.

👉 AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS DA CRIMINOLOGIA PODEM SER DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS: TEORIAS DO CONSENSO E TEORIAS DO CONFLITO.

TEORIA DO CONSENSO (TEORIA DE INTEGRAÇÃO)

👉 A SOCIEDADE FUNDA-SE NO CONSENSO ENTRE AS PESSOAS. PARA ESSA TEORIA, A FINALIDADE DA SOCIEDADE SERÁ ALCANÇADA QUANDO HOUVER HARMONIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES, DE MODO QUE OS INDIVÍDUOS BUSQUEM OBJETIVOS COMUNS E RESPEITEM AS NORMAS EM VIGOR.

👉 FAZEM PARTE DAS TEORIAS DO CONSENSO: ESCOLA DE CHICAGO; TEORIA DE ASSOCIAÇÃO DIFERENCIAL; TEORIA DA ANOMIA E TEORIA DA SUBCULTURA DELINQUENTE.

ESCOLA DE CHICAGO

👉 SURTIU NA PRÓPRIA CIDADE DE CHICAGO, NOS ESTADOS UNIDOS, E UTILIZAVA O MÉTODO EMPÍRICO PARA ANALISAR, DE FORMA PRAGMÁTICA, A DESORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E SUA RELAÇÃO COM A DELINQUÊNCIA.

👉 DENTRO DA ESCOLA DE CHICAGO DESTACAM-SE AS: TEORIAS ECOLÓGICAS; TEORIA ESPACIAL; TEORIA DAS JANELAS QUEBRADAS; TEORIA DA TOLERÂNCIA ZERO; TEORIA DOS TESTÍCULOS QUEBRADOS.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **"e"** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

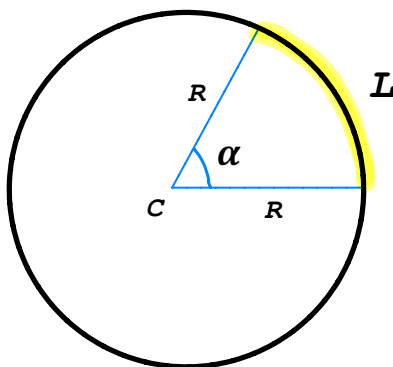
GEOMETRIA PLANA

CIRCUNFERÊNCIA

→ É importante informar que o **comprimento do diâmetro** (que é a corda de maior comprimento) é **igual a duas vezes o raio, ou seja, $D = 2R$.**

→ O comprimento de uma circunferência é dado pela fórmula **$C = 2\pi R$.**

→ Um setor de circunferência é o que podemos chamar de fatia de pizza, como no exemplo abaixo:



→ Sabendo que o comprimento de uma circunferência é igual a $2\pi R$, é possível utilizar uma regra de três para encontrar o valor do comprimento do arco (L). Assim, temos que o comprimento é **$L = \frac{2\pi R \cdot \alpha}{360^\circ}$.**

$$360^\circ \text{ ----- } 2\pi R$$

$$\alpha \text{ ----- } L$$

→ Essa fórmula é para quando o ângulo estiver em graus, caso esteja em radianos temos que o comprimento do arco é **$L = \alpha \cdot R$.**

Obs.: 180° equivalem a π radianos.

ESTATÍSTICA

ANÁLISE DE COMBINAÇÃO DE EVENTOS

- Fórmula para calcular a probabilidade da união de três eventos:

$$P(A \cup B \cup C) = P(A) + P(B) + P(C) - P(A \cap B) - P(B \cap C) - P(A \cap C) + P(A \cap B \cap C)$$

- Todos os elementos de um determinado espaço amostral que não pertencem a um específico evento são chamados de **COMPLEMENTAR DE UM EVENTO**. Portanto, no lançamento de um dado em que o evento A é compreendido pelos elementos 1 e 2, o evento complementar é compreendido pelo subconjunto 3, 4, 5 e 6. Por dedução lógica, a soma dos elementos do complementar com os elementos do evento é igual ao total de elementos.

- Fórmula da probabilidade do evento complementar: $P("A") = 1 - P(A)$

- O teorema supracitado pode ser aplicado, inclusive, se um determinado evento for resultante da combinação de outros eventos. Portanto, fazendo um raciocínio lógico, podemos definir a probabilidade do complementar da união e da interseção a partir das seguintes fórmulas abaixo

- Fórmula da probabilidade do complementar da interseção: $P("A \cap B") = 1 - P(A \cap B)$

- Fórmula da probabilidade complementar da união: $P("A \cup B") = 1 - P(A \cup B)$

PROBABILIDADE E SEUS AXIOMAS

- OS AXIOMAS DE KOLMOGOROV:

- a) Não existe probabilidade negativa. Portanto, a probabilidade de um determinado evento será sempre igual ou maior que zero.
- b) Se dois eventos são mutuamente excludentes, a probabilidade da união desses eventos será a soma da probabilidade dos eventos em si.
- c) A probabilidade de todo espaço amostral é de 1, ou seja, 100%.

- PROPRIEDADES DA PROBABILIDADE:

- a) A probabilidade de um evento está entre 0 e 1
- b) Se um evento é impossível, sua probabilidade é igual a zero, ou seja, nula.
- c) Se um determinado evento X está contido no evento Y, então a probabilidade do evento X é igual ou menor que a probabilidade do evento Y.
- d) Se X e Y são eventos quaisquer, a chance de ocorrer o evento X e não ocorrer o evento Y é dada pela diferença entre a probabilidade do evento X e a probabilidade da interseção desses dois eventos.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MOTIVAÇÃO

MOTIVAÇÃO

☞ DAFT CONCEITUA MOTIVAÇÃO COMO AS FORÇAS INTERNAS OU EXTERNAS QUE FAZEM UMA PESSOA SE ENTUSIASMAR E PERSISTIR NA BUSCA DE UM OBJETIVO;

☞ A MOTIVAÇÃO AFETA A PRODUTIVIDADE;

☞ ROBBINS DIZ QUE, NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL, A MOTIVAÇÃO É A VONTADE DE EXERCER ALTOS NÍVEIS DE ESFORÇO PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS;



☞ FATORES DE MOTIVAÇÃO: EXTRÍNSECOS E INTRÍNSECOS. A MOTIVAÇÃO VEM DE DENTRO DE CADA PESSOA, MAS OS ESTÍMULOS E INCENTIVOS EXTERNOS AFETAM O NÍVEL MOTIVACIONAL;

MOTIVAÇÕES INTERNAS/
INTRÍNSECAS

NECESSIDADES E MOTIVOS DO PRÓPRIO INDIVÍDUO,
FATORES PSICOLÓGICOS;

MOTIVAÇÕES EXTERNAS/
EXTRÍNSECAS

GERADAS POR MÉTODOS DE REFORÇO E PUNIÇÕES

MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO

☞ SÓ MOTIVAÇÃO NÃO É SUFICIENTE PARA UM BOM DESEMPENHO;

☞ MOTIVAÇÃO + HABILIDADE + OPORTUNIDADE = DESEMPENHO.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GESTÃO DO DESEMPENHO

ERROS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

DESVALORIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO	O AVALIADOR NÃO CONSIDERA A AVALIAÇÃO UM INSTRUMENTO IMPORTANTE
ERRO DE FUNÇÃO	OCORRE QUANDO O AVALIADOR AVALIA O DESEMPENHO DO FUNCIONÁRIO COM BASE NA FUNÇÃO QUE O FUNCIONÁRIO EXERCE, NÃO AS ATIVIDADES E REAL DESEMPENHO QUE O FUNCIONÁRIO REALIZA NAQUELA FUNÇÃO
FADIGA (ERRO POR CANSAÇO)	POR CAUSA DO CANSAÇO, O AVALIADOR COMETE ERROS NA AVALIAÇÃO;
ERRO DE PROXIMIDADE	TENDÊNCIA DO AVALIADOR DE AVALIAR MELHOR AS PESSOAS QUE SÃO MAIS PRÓXIMAS A ELE E PIOR AS QUE ESTÃO MAIS DISTANTES
FALSIDADE	O AVALIADOR, DE FORMA INTENCIONAL, DISTORCE OU OCULTA INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO AVALIADO, VISANDO PROPOSITAMENTE FAVORECÊ-LO OU PREJUDICÁ-LO;
UNILATERALIDADE	TENDÊNCIA DO AVALIADOR DE VALORIZAR AQUELES ASPECTOS QUE ELE JULGA SEREM MAIS IMPORTANTES
SIMILARIDADE	O AVALIADOR O COLOCA COMO PONTO DE REFERÊNCIA. AVALIA DE FORMA POSITIVA OS INDIVÍDUOS QUE TÊM CARACTERÍSTICAS SIMILARES A DELES, DA FORMA COMO ELE SE VÊ OU BUSCA NO OUTRO CARACTERÍSTICAS SIMILARES ÀS DELE;
CONTRASTE	O OPOSTO DA SIMILARIDADE
ERRO DO CRITÉRIO ÚNICO	O AVALIADOR UTILIZA APENAS UM CRITÉRIO PARA AVALIAR OS INDIVÍDUOS;
ERRO DE DISTRIBUIÇÃO	O AVALIADOR AVALIA TODOS OS INDIVÍDUOS DA MESMA FORMA, SEM LEVAR EM CONTA AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM
PROJEÇÃO (SUBJETIVIDADE)	O AVALIADOR PROJETA NO INDIVÍDUO AVALIADO CARACTERÍSTICAS QUE SÃO INERENTES AO PRÓPRIO AVALIADOR
CONTAMINAÇÃO DE CRITÉRIO	O AVALIADOR LEVA EM CONSIDERAÇÃO ELEMENTOS QUE NÃO FAZEM PARTE DO DESEMPENHO REAL DO INDIVÍDUO AVALIADO.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE

👉 O ORÇAMENTO DEVE CONTER **TODAS AS RECEITAS E DESPESAS** REFERENTES AOS PODERES DO ENTE, SEUS FUNDOS, ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.

PRINCÍPIO DA UNIDADE E DA TOTALIDADE

UNIDADE

DEVE EXISTIR **APENAS UM ORÇAMENTO PARA CADA ENTE** DA FEDERAÇÃO EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO

VISANDO ELIMINAR A EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTOS PARALELOS E CONTROLE DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS DE RESPONSABILIDADE DO PODER EXECUTIVO

TOTALIDADE

HÁ COEXISTÊNCIA DE MÚLTIPLOS ORÇAMENTOS (FISCAL, SEGURIDADE SOCIAL E DE INVESTIMENTOS DAS ESTATAIS) QUE, ENTRETANTO, DEVEM SOFRER CONSOLIDAÇÃO.

PRINCÍPIO DA ANUALIDADE OU PERIODICIDADE

✓ O ORÇAMENTO DEVE SER ELABORADO E AUTORIZADO PARA UM PERÍODO DE **1 ANO**

✓ COINCIDE COM O **ANO CIVIL**

1 – MARANHÃO: ONDE FICA?

- O Estado do Maranhão fica localizada na região **NORDESTE** do Brasil.
- Em termos de sub-região nordestina, o Maranhão está localizado naquela denominada de **MEIO-NORTE** (a qual alcança o Estado do Maranhão e boa parte do Estado do Piauí).



FONTE: InfoENEM

- Área total do Maranhão: 329.651,469 Km² (Sendo o oitavo maior estado do Brasil em termos de território).
- O Maranhão possui predominância do clima **ÚMIDO** e tem como principal vegetação característica da região a **MATA DOS COCAIS**.

- O Estado do Maranhão é tido como um **TERRITÓRIO DE TRANSIÇÃO**, em virtude da porção leste do estado ter a predominância do semiárido do nordeste brasileiro, enquanto no oeste do estado prevalece a vegetação úmida da floresta amazônica.

- O Maranhão possui um grande potencial hidrográfico, estando inserido na bacia do Norte e Nordeste.
- O estado também possui o segundo maior litoral do país (640KM²)
- Os três principais limites do Maranhão são definidos por rios. Com o Pará, o limite é o rio Gurupí. Já Com o Piauí, o limite é o rio Paranaíba. Por fim, o limite com o Tocantins é traçado pelo rio Tocantins.

1 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MARANHÃO NO PERÍODO COLONIAL

- O Governo de Portugal inicia de maneira efetiva o processo de colonização do território brasileiro com a criação das chamadas Capitanias Hereditárias, no ano de 1534.
- O território português foi dividido em quinze capitanias para, em cada uma, um benfeitor fazer o uso da terra.
- A coroa portuguesa, no início, conseguiu lucrar com o modelo mercantilista de exploração proporcionado.
- **Os donatários das capitanias tiveram grandes dificuldades no processo de colonização, pela ausência de recursos, a grande distância entre Brasil e Portugal, assim como resistência e ataques indígenas ao processo de colonização.**
- Hoje, o sistema de capitanias hereditárias é visto como fracassado, porque apenas as capitanias de Pernambuco e São Vicente conseguiram prosperar.
- **Em relação ao Maranhão, a primeira capitania criada foi posteriormente dividida em duas, mas em termos práticos nem chegou a sofrer ocupação (a primeira capitania).**
- Somente no ano de 1540 há os primeiros relatos da fundação de uma cidade no litoral maranhense. Ayres da Cunha liderou uma expedição vinda de Portugal com o intuito de desenvolver a capitania.
- **A supracitada expedição, que naufragou logo em sua chegada ao Brasil, teve fundada por seus sobreviventes a vila de Nazareth.**
- A capital São Luís foi fundada apenas em 1612 e a grande curiosidade é que foi a primeira (e única) cidade brasileira fundada por FRANCESES, na região que era chamada pelos indígenas de Upaon-mirim.
- Ao chegarem na Ilha Grande, os franceses, liderados pelo senhor Des Vaux, foram bem recebidos pelos nativos locais, os quais já tinham realizado contato anterior com os europeus.
- Na Ilha Grande já havia naufragos franceses vivendo com os nativos locais.